



tablely

Carla Rodrigues
[Signature]

[Signature]
[Signature]

Plano de Atividades e Orçamento 2012

APRESENTADO EM REUNIÃO DE CONSELHO DIRETIVO REGIONAL DO CENTRO DE 7 DE MARÇO DE 2012
PARA SUBMETER À APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DO CENTRO DE 31 DE MARÇO DE 2012



Del
CSJ
Teuton

Plano de Atividades e Orçamento 2012

ÍNDICE

SIGLAS	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
CAPITULO I - APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS.....	4
CAPITULO II - MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	5
CAPITULO III - PROMOVER A VISIBILIDADE SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM	6
CAPITULO IV - GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL	7
CAPITULO V - INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	8
ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2012.....	9



*Dr.
C. F.
Teixeira*

Plano de Atividades e Orçamento 2012

SIGLAS

OE – ORDEM DOS ENFERMEIROS

SRC – SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO



Dep
Tent. Cap. 7

Plano de Atividades e Orçamento 2012

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades da Secção Regional do Centro (SRC) da Ordem dos Enfermeiros (OE) para 2012 insere-se numa conjuntura singular. Se por um lado, no plano global, assistimos a um momento conturbado e delicado no âmbito económico e sócio-político associado a um conjunto de mudanças estruturais no setor da saúde, por outro, no plano específico, a enfermagem permeia um ciclo de transformações importantes para o futuro da profissão.

Pesada a influência circunstancial, é indispensável referir que a conceção deste plano de atividades sobrevém ao ato eleitoral da Ordem dos Enfermeiros, o que por força contextual se encontra condicionado. Pouco mais de um mês decorreu desde a tomada de posse dos atuais órgãos estatutários até à data de disponibilização obrigatória de todos os documentos inerentes à assembleia regional. Acresce uma renovação total dos membros dos órgãos regionais recentemente empossados, o que implica um processo de aprendizagem e de apropriação complexo do qual faz parte este Plano de Atividades.

Este Plano está organizado em consonância com o plano de ação que foi definido para o supramencionado sufrágio, de acordo com os objetivos e estratégias constantes, sem esquecer que é relativo apenas ao ano de 2012.

Cabe à SRC agir em harmonia com a filosofia nacional da Ordem dos Enfermeiros, numa imprescindível linha de concertação.

Não será, também, por demais salientar que o futuro é sempre melhor planeado quando já existe um percurso previamente trilhado, sobretudo quando é paimilhado por aqueles que agora projetam o futuro. Relembramos a nossa vontade em unir os enfermeiros, configurando esta jornada numa alteração de paradigma, essencial à profissão na abertura do século XXI.



Dep 7
Cf
A.
12/12

CAPITULO I - APROXIMAR A ORDEM AOS ENFERMEIROS E AOS CIDADÃOS.

É notório o crescente distanciamento e o descontentamento entre os enfermeiros e a sua Ordem profissional. No entanto, não devemos esperar que apenas os membros procurem a OE, mas também que esta se faça representar, junto dos mesmos, na observância das suas atribuições. É imperativo que os enfermeiros acreditem e se sintam envolvidos na associação que os representa. Neste sentido, propomos:

- Acompanhar o exercício profissional, em todos os contextos, na defesa dos interesses da profissão e dos cidadãos;
- Assegurar com prontidão respostas às solicitações/questões apresentadas pelos membros da SRC/cidadãos da área de abrangência;
- Divulgar junto dos membros da SRC o quadro de atividades e competências dos respetivos órgãos estatutários;
- Disponibilizar consultadoria jurídica a todos os membros da SRC que o solicitem, no âmbito da regulação do exercício profissional;
- Definir o perfil e identificar enfermeiros para a dinamização de uma rede de interlocutores locais entre a profissão e a SRC;
- Organizar um colóquio subordinado ao tema "Boas Práticas em Cuidados de Enfermagem", a realizar na Covilhã, no último trimestre do ano, apresentando os melhores projetos no âmbito do concurso CUIDAR'12;
- Promover a atualização do endereço eletrónico dos membros da SRC, no sentido de otimizar o fluxo de informação;
- Criar um gabinete de edição e comunicação para gestão e transmissão da informação entre a SRC, membros e a comunidade.



Dr. J.
Ch. F.
A.
Temper

CAPITULO II - MODERNIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS

Dispomos hoje em dia de ferramentas, nomeadamente as tecnologias de informação, que nos permitem modernizar e otimizar o funcionamento da OE. Os ganhos obtidos terão reflexo na resposta em tempo útil aos membros e cidadãos. Assim, propomos:

- Assegurar a execução/participação nas atividades planeadas e desenvolvidas pela estrutura nacional da OE no contexto da modernização da estrutura interna, destacando o desenvolvimento de uma *newsletter* regional;
- Promover alterações no funcionamento da SRC para uma melhoria dos processos, nomeadamente pela criação de fluxogramas, definição de procedimentos administrativos e jurídicos e respetiva monitorização contínua.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D. A. A.', 'C. A.', and 'Ten. J. P.'.

CAPITULO III - PROMOVER A VISIBILIDADE SOCIAL E A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM

Nem sempre a Enfermagem tem encontrado na sociedade o reconhecimento e valorização pelo papel preponderante que detem nos ganhos em saúde no sistema de saúde português. Importa ampliar a voz dos enfermeiros junto da sociedade e dos cidadãos. Para isso pretendemos:

- Intervir na comunidade para atividades de caráter científico e social que promovam e valorizem a representação social do enfermeiro;
- Assegurar a publicação regular de informação dirigida à população através dos meios de comunicação social, nomeadamente nos jornais regionais;
- Participar e apoiar as comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro.



*Def
Cent
Reun*

Plano de Atividades e Orçamento 2012

CAPITULO IV - GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE DOS CUIDADOS ATRAVÉS DA EFETIVA REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

A Ordem consubstancia-se na defesa e garantia da prestação de cuidados de enfermagem de qualidade aos cidadãos. Este desígnio é alicerçado no princípio de que a defesa dos interesses da enfermagem é sinónimo da defesa de cuidados de qualidade. Neste contexto, propomos:

- Acompanhar o exercício profissional (delegação de competências, dotações seguras, vinculação efetiva do enfermeiro especialista) em todos os contextos, na defesa dos interesses da profissão e dos cidadãos;
- Acompanhar o desenvolvimento do programa de padrões de qualidade de cuidados de enfermagem na SRC;
- Realizar visitas de acompanhamento do exercício profissional, nomeadamente em instituições da rede nacional de cuidados continuados integrados;
- Promover debates descentralizados para a reflexão sobre a prática dos cuidados de enfermagem em novos contextos, nomeadamente no âmbito da rede nacional de cuidados continuados integrados.



*Dep
Enf
Teu*

CAPITULO V - INTERVIR NA QUALIFICAÇÃO E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

No seguimento das suas atribuições, compete à OE promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos seus membros. A SRC pretende assim:

- Promover sessões de informação e esclarecimento nas Escolas Superiores de Enfermagem sobre a Ordem dos Enfermeiros;
- Distinguir os três melhores projetos de boas práticas apresentadas no colóquio "Boas Práticas em Cuidados de Enfermagem".



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Df', 'ck', and 'seu'.

Plano de Atividades e Orçamento 2012

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2012

Orçamento económico e financeiro para 2012: princípios orientadores

O presente orçamento tem por base o Plano de Atividades apresentado e parte do princípio da necessidade de equilíbrio orçamental que é pedido à Secção Regional do Centro (SRC).

Na sua elaboração foi tido em conta o modelo de funcionamento de uma secção regional, os investimentos pensados e a inflação prevista.

Traduz um esforço de equilíbrio económico-financeiro, que será concretizado através da contenção de despesas e otimização dos recursos, estando salvaguardada, a concretização das atribuições da SRC, no cumprimento dos desígnios da Ordem, espelhadas no Plano de Atividades de 2012.

Ressalva-se o impacto orçamental, decorrente da implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional, nomeadamente no que se refere à Estrutura de Idoneidades, e dos custos com Comunicação (custos relativos à infraestrutura de dados da OE, que numa primeira fase são assumidos pela Sede e posteriormente imputados às Secções Regionais, na proporção dos seus membros).

Receitas

Os **Proveitos Associativos** que resultam da aplicação de 30% do valor estimado das quotizações dos 13.411 membros inscritos na SRC/OE a 31 de Dezembro de 2011.

O **Material de Divulgação** resulta da venda de livros editados pela Ordem e de outro material de divulgação: pins; emblemas, etc.

As **Rendas** referem-se ao valor auferido do arrendamento de uma garagem e do LAEC em perspetiva para o ano de 2012.

Emolumentos – resultam da aplicação do valor estimado receber de declarações e outros documentos emitidos pela Secção.

Ganhos por aumentos de justo valor e juros - são provenientes dos juros bancários dos depósitos à ordem e a prazo efetuados e valorização de aplicações financeiras existentes (MG tesouraria).



Def
Ca f
Ten

Plano de Atividades e Orçamento 2012

Outros proveitos e Ganhos - são constituídos essencialmente pelo reconhecimento de proveitos referentes ao exercício anterior.

Teremos previsivelmente um **Total de Receitas** de **428.576,60 €**.

Quadro I - Orçamento das receitas para o ano de 2012

Receitas	Previsto 2012
Proveitos associativos	410.376,60 €
Outros proveitos	14.700,00 €
Material de Divulgação	2.500,00 €
Rendas	10.200,00 €
Inscrições em Eventos	0,00 €
Emolumentos	2.000,00 €
Ganhos aumentos de justo valor IF + juros	3.000,00 €
Outros proveitos e ganhos	500,00 €
Total	428.576,60 €

Despesas

As componentes mais relevantes em matéria de despesas são: fornecimentos e serviços externos; despesas com o pessoal e amortizações, embora este último seja um valor não desembolsável, como se evidencia nos quadros II e III.

Foi previsto em orçamento as despesas de contratação de novos colaboradores para a Secção, por se verificar que os recursos humanos existentes são insuficientes.

Salientamos igualmente a verba Outros Gastos e Perdas que se devem ao possível pagamento de verbas referentes a despesas realizadas no ano transacto e que não foram ainda saldadas.

Neste orçamento está prevista a possibilidade de reafecção de novo espaço ao arquivo, que se encontra em fase de avaliação, pelo que, se necessário, será afetada verba da amortização.



Handwritten signatures and initials: "Daf", "Crif", "Teutpe"

Quadro II – Despesas para o ano 2012

Despesas	Previsto 2012
Fornecimentos e serviços externos	175.800,00 €
Custos com o pessoal	116.000,00 €
Idoneidades	30.000,00 €
Amortizações	61.000,00 €
Outros gastos e perdas	15.000,00 €
Ganhos e perdas de financiamento	14.000,00 €
Total	411.800,00 €

As rubricas que mais contribuem para o volume das despesas com fornecimentos e serviços externos são explicitadas e justificadas do seguinte modo:

Electricidade – As despesas com electricidade estão orçamentados com uma verba superior à do ano anterior, embora superior ao custo verificado.

Material Escritório – Orçamentamos uma verba superior à do ano anterior ainda assim inferior aos gastos verificados

Artigos para Oferta – Orçamentamos uma verba inferior à do ano transacto mesmo assim superior aos gastos verificados, apesar de ainda existirem alguns artigos em stock.

Rendas e Alugueres – Foi orçamentado uma verba superior à do ano anterior por se perspectivarem eventos fora do distrito e com necessidade de espaços adequados à sua realização.

Comunicação – Orçamentamos uma verba superior à do ano anterior e superior aos gastos verificados, devido aos custos com a infraestrutura de dados da OE. De salientar que continuaremos a privilegiar a comunicação via informática.

Deslocações e Estadas – Orçamentamos uma verba superior à do ano anterior ainda assim superior aos gastos verificados, verba que se prevê necessária à realização dos eventos planeados, deslocações dos órgãos sociais e com custos adicionais a imputar a esta rubrica.



Plano de Atividades e Orçamento 2012

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Honorários – Esta rubrica apresenta uma verba orçamentada inferior à do ano transacto e inferior aos custos verificados, devido à negociação de algumas das avenças existentes.

Conservação e Reparação – Orçamentamos uma verba igual à do ano anterior e superior aos gastos verificados.

Publicidade e Propaganda – O montante atribuído a esta rubrica, foi reforçado para fazer face a gastos previsíveis com a divulgação de eventos planeados.

Limpezas – Esta verba foi orçamentada por um valor muito inferior ao do ano transacto por se ter procedido à negociação do contrato de limpeza.

Vigilância e Segurança – Esta verba foi orçamentada de forma idêntica à do ano transacto por esta se ter revelado suficiente face aos gastos verificados. **Trabalhos Especializados** – Esta rubrica apresenta uma verba significativa embora igual à orçamentada no ano anterior, ainda assim, significativamente inferior ao dispendido, pois é necessário fazer face às previsíveis despesas de tipografia e outras relacionadas com os eventos planeados.

Quadro III – Fornecimentos e Serviços Externos (Rubricas mais representativas)

Fornecimentos e serviços externos	Previsto 2012
Eletricidade	7.000,00 €
Água	600,00 €
Combustíveis	2.000,00 €
Livros e documentação técnica	1.500,00 €
Material de Escritório	5.000,00 €
Artigos para oferta	3.000,00 €
Rendas e alugueres	6.000,00 €
Comunicação	30.000,00 €
Seguros	100,00 €
Deslocações e estadas	50.000,00 €
Honorários	18.000,00 €
Conservação e reparação	10.000,00 €
Serviços bancários	1.400,00 €
Publicidade e propaganda	8.000,00 €
Limpezas	1.200,00 €
Vigilância e segurança	2.000,00 €
Trabalhos especializados	27.000,00 €
Outros fornecimentos e serviços	3.000,00 €
Total dos Custos (FSE)	175.800,00 €



[Handwritten signatures]

Plano de Atividades e Orçamento 2012

[Handwritten signature]

Tendo em consideração as receitas e as despesas previsíveis para o ano 2012, o resultado do exercício previsto será de 16.776,60 €

Quadro IV – Previsão do resultado para o exercício de 2012

Previsão do Exercício 2012	Receitas	Despesas
	428.576,60 €	411.800,00 €
Saldo orçamental	16.776,60 €	



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Conselho Fiscal Regional do Centro 2012/2015

Parecer sobre o Orçamento para 2012

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

Nos termos estatutários, o Conselho Fiscal Regional do Centro apresenta o seu parecer sobre o Orçamento para o ano de 2012, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

Da análise do Orçamento para 2012, adicionada dos elementos e informações complementares obtidos, entre os quais o plano de actividades para 2012, o Conselho Fiscal é de parecer que merecem a aprovação dos membros, o orçamento para 2012 e que este se encontra adequado ao plano de actividades da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros e apresentados à Assembleia Geral Regional.

Coimbra, 9 de março de 2012

O Conselho Fiscal Regional

Rita Maria Ferreira Leal

Jorge Mário Mateus Tavares

Luís Filipe Gomes Ferreira

Marco André Soares Gama

Joana Margarida Monteiro Mendes